

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Letras
Pós-graduação em Linguagem e Tecnologia

Pâmela Teixeira Ribeiro

**E-BOOK INTERATIVO DE SOCIOLINGUÍSTICA: proposta de material digital para
estímulo à autonomia discente**

Belo Horizonte
2025

Pâmela Teixeira Ribeiro

E-BOOK INTERATIVO DE SOCIOLINGUÍSTICA: proposta de material digital para estímulo à autonomia discente

Monografia de Especialização apresentada à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Linguagem e Tecnologia.

Orientador: Leonardo Neves Corrêa

Belo Horizonte
2025



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras
Curso de Especialização em Linguagem e Tecnologia

DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aluno (a): **Pâmela Teixeira Ribeiro**
Título do trabalho: **E-book interativo de Sociolinguística: proposta de material digital para estímulo à autonomia discente**

MATRIZ AVALIATIVA

1. Clareza e relevância dos objetivos pedagógicos – 15 pontos <ul style="list-style-type: none">Objetivos bem definidos, contextualizados e pertinentes ao público-alvo.Alinhamento aos princípios do curso (inovação, criticidade, ética, inclusão).	15
2. Coerência entre objetivos, metodologia e fundamentação teórica – 20 pontos <ul style="list-style-type: none">Consistência do percurso metodológico.Fundamentação teórico-metodológica sólida e integrada às escolhas didáticas.	15
3. Pertinência, originalidade e inovação do produto educacional – 15 pontos <ul style="list-style-type: none">Inovação na concepção do produto.Potencial de contribuição para o ensino em contextos reais.	15
4. Integração crítica e significativa das tecnologias digitais – 15 pontos <ul style="list-style-type: none">Uso intencional e consistente de tecnologias digitais.Relação direta com os objetivos pedagógicos.	15
6. Qualidade e consistência dos materiais e recursos produzidos – 10 pontos <ul style="list-style-type: none">Clareza, multimodalidade, usabilidade e organização dos materiais.Produção autoral e pertinente ao público-alvo.	10
7. Viabilidade de implementação – 10 pontos <ul style="list-style-type: none">Condições reais de aplicação do projeto.Exequibilidade diante do contexto educacional apresentado.	10
8. Apresentação oral – 5 pontos <ul style="list-style-type: none">Clareza, objetividade, organização e fundamentação das justificativas.	5
9. Adequação linguística e apresentação formal – 10 pontos <ul style="list-style-type: none">Correção gramatical e textual.Estilo acadêmico e apresentação formal adequada.	10
TOTAL	95

RESULTADO: Aprovado
 Reprovado

Observações:

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
gov.br JUNIA DE CARVALHO FIDELIS BRAGA
Data: 29/08/2025 08:36:23-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCOS RACILAN ANDRADE
Data: 29/08/2025 16:13:10-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa Dra Junia de Carvalho Fidelis Braga

Prof. Dr. Marcos Racilan Andrade

Belo Horizonte, 25 / 08 / 2025.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta o desenvolvimento de um e-book interativo como recurso didático para o ensino de Sociolinguística, voltado a estudantes do 8º período do curso de Letras do IFMG – Campus Congonhas. O material foi elaborado com base nos princípios de aprendizagem autônoma, buscando promover o protagonismo discente e estimular a reflexão crítica sobre as variedades linguísticas e o preconceito linguístico, temas centrais da disciplina. O e-book combina conteúdos teóricos com exemplos contextualizados, vídeos e atividades interativas, com linguagem formal e acessível, adequada ao nível de formação dos licenciandos. As escolhas de design gráfico e de acessibilidade seguiram critérios de clareza visual, funcionalidade e inclusão, considerando as diferentes necessidades dos usuários. A experiência de elaboração do material evidenciou a importância de articular objetivos pedagógicos, estratégias digitais e recursos de acessibilidade, além de fortalecer a compreensão do papel do professor como mediador e produtor de conhecimentos. Como produto final, o e-book se configura como um recurso educacional que contribui tanto para o ensino da Sociolinguística quanto para a formação de professores mais críticos, autônomos e atentos à diversidade linguística e social presente nas salas de aula.

Palavras-chave: Sociolinguística; e-book interativo; ensino de Língua Portuguesa; formação de professores; preconceito linguístico.

ABSTRACT

This Course Conclusion Paper presents the development of an interactive e-book as a didactic resource for teaching Sociolinguistics, aimed at students in the 8th period of the Languages course at IFMG - Campus Congonhas. The material was designed based on the principles of autonomous learning, seeking to promote student protagonism and stimulate critical reflection on linguistic varieties and linguistic prejudice, which are central themes of the subject. The e-book combines theoretical content with contextualized examples, videos, and interactive activities, presented in formal and accessible language suitable for undergraduate training. The graphic design and accessibility choices followed the criteria of visual clarity, functionality, and inclusion, taking into account the different needs of users. The experience of preparing the material highlighted the importance of articulating pedagogical objectives, digital strategies, and accessibility resources, as well as strengthening the understanding of the teacher's role as a mediator and producer of knowledge. As a final product, the e-book is configured as an educational resource that contributes both to the teaching of sociolinguistics and to the training of teachers who are more critical, autonomous, and attentive to the linguistic and social diversity present in classrooms.

Keywords: Sociolinguistics; interactive e-book; Portuguese language teaching; teacher training; linguistic prejudice.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E FIGURAS

Figura 1: páginas 1 a 4 do E-book.....	16
Figura 2: páginas 5 a 8 do E-book.....	16
Figura 3: páginas 9 a 12 do E-book.....	17
Figura 4: páginas 13 a 16 do E-book.....	17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Apresentação.....	8
1.2 Contextualização.....	8
1.3 Delimitação do problema.....	9
1.4 Objetivo geral.....	9
1.5 Objetivos específicos.....	9
1.6 Justifique a relevância do material didático digital.....	10
2. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DO PRODUTO.....	12
2.1 Público-alvo (nível de ensino, faixa etária, perfil, contexto).....	12
2.2 Estratégias metodológicas utilizadas (metodologias ativas, PBL, etc.).....	12
2.3 Planejamento das etapas de desenvolvimento:.....	13
3. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO.....	16
4. APRESENTAÇÃO DO MATERIAL.....	18
4.1 Descrição geral do material e formato.....	18
4.2 Objetivo pedagógico.....	18
4.3 Público-alvo.....	18
4.4 Sequenciamento das atividades ou recursos.....	19
4.5 Concepção teórico-metodológica.....	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
6. REFERÊNCIAS.....	24

1. Introdução

1.1 Apresentação

O tema central deste trabalho de conclusão de curso é a proposta de criação de um e-book interativo como ferramenta digital de apoio ao ensino da disciplina de Sociolinguística de um curso de licenciatura em Letras. O foco da proposta didática é o desenvolvimento d

e um material digital que estimule a autonomia discente, integrando conteúdos teóricos com recursos multimodais. O e-book será composto por textos, infográficos, vídeos, podcasts, hiperlinks para corpora oral e para softwares de pesquisa, questionários interativos e propostas de análises linguísticas baseadas em dados reais de uso da língua.

1.2 Contextualização

Durante minha experiência como professora da disciplina de Sociolinguística no curso de Licenciatura em Letras do IFMG, no segundo semestre de 2024, observei que essa área do conhecimento se beneficiaria amplamente de um suporte digital. Isso se deve ao fato de que a maioria das pesquisas em Sociolinguística se baseiam em instrumentos como questionários, gravações, vídeos e demais recursos que possibilitam o registro da língua em uso real na modalidade oral de produção linguística. O avanço das tecnologias digitais tem contribuído significativamente para a coleta, organização e análise desses dados, além de oferecer novas possibilidades para o ensino e aprendizagem dos conteúdos sociolinguísticos. Diante disso, identifiquei a possibilidade de criação de um material didático de apoio que organizasse e integrasse essas ferramentas ao processo formativo, promovendo uma aprendizagem mais significativa, interativa e crítica. Essa constatação motivou a ideia de desenvolver um e-book interativo que auxilie na aproximação entre teoria e prática no campo da Sociolinguística, que estimule o protagonismo discente e, por fim, que incentive a formação de professores mais

sensíveis à diversidade linguística.

1.3 Delimitação do problema

No ensino de Sociolinguística, especialmente a variacionista, é notável a dificuldade de compreensão de conceitos básicos da subárea sem o acesso a exemplos reais de textos orais. Como exemplo, podemos citar o conceito de variação diamésica, que diz respeito às diferenças entre a linguagem falada e a escrita, conforme o meio de veiculação. Além disso, a falta de exemplos concretos também dificulta, conseqüentemente, o entendimento dos métodos científicos aplicados na análise dos dados, principalmente na subárea da análise da conversação. A pouca integração de recursos digitais no ensino dessa disciplina limita o contato com registros autênticos da oralidade, dificultando a articulação entre teoria e prática. O material proposto tem como objetivo solucionar esse problema, ao oferecer acesso a fontes variadas da língua oral por meio de um e-book interativo, além de disponibilizar recursos e indicar softwares que permitem aos estudantes criar seus próprios corpora de análise, estimulando a formação de professores-pesquisadores.

1.4 Objetivo geral

Promover a aprendizagem significativa dos conceitos fundamentais da Sociolinguística Variacionista e Educacional por meio de um e-book interativo que integre recursos digitais e exemplos reais de textos orais, a fim de contribuir para a formação de professores conscientes da diversidade linguística, estimulando-os a observarem suas realidades e se tornarem professores-pesquisadores.

1.5 Objetivos específicos

1 - Identificar os principais conceitos dos Estudos Sociolinguísticos, com ênfase nas subáreas da Sociolinguística Variacionista e Educacional, bem como reconhecer as tecnologias que dão suporte às pesquisas e às práticas desenvolvidas nesses campos. (categoria: compreender)

2 - Aplicar os métodos de pesquisa da Sociolinguística variacionista em corpus

existentes ou em corpus coletados. (categoria: aplicação)

3 - Categorizar variações linguísticas e situações de preconceito linguístico observadas em contextos escolares, midiáticos ou cotidianos, discutindo suas causas e consequências sociais e educacionais. (categoria: síntese)

3 - Elaborar propostas pedagógicas que integrem o ensino da variação linguística de forma crítica e inclusiva, com base em princípios sociolinguísticos e nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica. (categoria: síntese)

1.6 Justifique a relevância do material didático digital

A proposta de criação de um e-book interativo de Sociolinguística apresenta relevância nas dimensões pedagógica, social, tecnológica e formativa. Do ponto de vista pedagógico, o material responde à necessidade concreta de recursos didáticos que possibilitem a articulação entre teoria e prática no ensino da Sociolinguística, especialmente no que diz respeito à análise da variação linguística e da linguagem oral. Ao integrar recursos digitais à teoria, o e-book amplia as possibilidades de ensino-aprendizagem e torna o conteúdo mais acessível, dinâmico e significativo.

Socialmente, a proposta contribui para a valorização da diversidade linguística brasileira e para a formação de professores mais conscientes do papel da escola no combate ao preconceito linguístico. Ao trabalhar com dados reais da fala e promover reflexões sobre as variações linguísticas em contextos cotidianos, o material colabora com uma educação mais crítica, inclusiva e sensível às práticas de linguagem dos diferentes grupos sociais.

No campo tecnológico, o uso do e-book como ferramenta de ensino permite incorporar práticas de letramento digital ao contexto da formação docente, promovendo a familiarização com recursos que podem ser utilizados para a realização de pesquisas e na prática em sala de aula na Educação Básica. Além disso, o uso de mídias digitais aproxima o ensino universitário das práticas comunicativas contemporâneas, favorecendo o engajamento discente e a autonomia nos processos de pesquisa e aprendizagem.

Por fim, a proposta se destaca também por sua relevância formativa, uma vez que contribui para o desenvolvimento da autonomia dos discentes do curso de

Letras enquanto professores-pesquisadores. Ao reunir em um único material diversas fontes e softwares que possibilitam a realização de pesquisas sociolinguísticas, os alunos interessados poderão criar seus próprios corpora de análise e realizar pesquisas que reflitam suas realidades. No capítulo seguinte, será apresentada a metodologia de criação do produto didático.

2. Metodologia e Planejamento do Produto

2.1 Público-alvo (nível de ensino, faixa etária, perfil, contexto)

O material será desenvolvido para dar suporte à disciplina de Sociolinguística, ofertada aos estudantes do 8º período do curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – Campus Congonhas, inseridos no contexto do ensino superior público federal. Trata-se, em sua maioria, de jovens e adultos com faixa etária entre 20 e 45 anos, residentes em Congonhas e em municípios da região (Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Jeceaba e Belo Vale, entre outros), predominantemente inseridos em contextos urbanos.

Esses estudantes estão na fase final da formação docente, o que demanda materiais que articulem teoria e prática, com foco no desenvolvimento de competências críticas e pedagógicas voltadas ao ensino de língua portuguesa. A maioria participa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pelo governo federal, e aqueles que não integram o programa já realizaram (ou estão em processo de realização) os estágios obrigatórios que, de acordo com o PPC do curso, devem ser iniciados a partir do sexto período. Isso assegura que todos os estudantes dessa disciplina já devem ter tido algum tipo de contato com a realidade da sala de aula.

Embora possuam familiaridade com tecnologias digitais de uso cotidiano e acadêmico, muitos ainda não dominam ferramentas específicas como softwares de transcrição, programas de análise de frequência lexical e recursos de gravação e edição de áudio. A proposta do e-book interativo busca suprir essa lacuna, proporcionando o desenvolvimento de novas competências digitais que poderão ser aplicadas tanto em sala de aula quanto em futuras pesquisas realizadas por esses professores em formação.

2.2 Estratégias metodológicas utilizadas (metodologias ativas, PBL, etc.)

A proposta do e-book interativo de Sociolinguística apoia-se em abordagens pedagógicas centradas na aprendizagem ativa e autônoma, alinhadas à formação de professores-pesquisadores (Stenhouse, 1975, apud Fagundes, 2016), que

defendem o papel ativo do professor na produção de saberes a partir da prática. Fagundes (2016) explica que “pesquisa-ação serviu para nomear um movimento que se origina partindo de professores e do conhecimento que possuem sobre seus espaços de trabalho e os alunos que se encontram nele, estendendo-se ao contexto de produção de conhecimento na universidade”.

Nessa perspectiva, o professor em formação, ao cursar a disciplina de Sociolinguística, poderá levantar dados de sua realidade como estagiário ou bolsista do PIBID, coletar informações e elaborar propostas didáticas que envolvam o ensino de questões linguísticas relacionadas à variação e, conseqüentemente, ao preconceito linguístico — fenômeno que deve ser abordado e debatido em todas as etapas da educação básica.

O e-book, ao oferecer ferramentas, fontes de dados e sugestões de softwares para a construção de corpora linguísticos, estimula os licenciandos a adotarem uma postura investigativa diante da linguagem e a realizarem análises próprias, conectando teoria, pesquisa e prática pedagógica. O uso dessas estratégias metodológicas está diretamente relacionado aos objetivos do material, que envolvem não apenas a compreensão teórica da Sociolinguística, mas também a sua aplicação prática e crítica em contextos educacionais diversos. Ao integrar a teoria com recursos digitais e interativos, o material didático contribui para o engajamento dos estudantes, promove o protagonismo na aprendizagem e fortalece a formação de professores reflexivos, críticos e preparados para lidar com a diversidade linguística em sala de aula.

2.3 Planejamento das etapas de desenvolvimento:

- **Organização da sequência didática:**

A proposta foi estruturada em uma sequência progressiva de seis etapas, organizadas com base na lógica da aprendizagem ativa. O percurso foi pensado para avançar da fundamentação conceitual à aplicação prática em contextos de ensino, permitindo que o conhecimento se construa gradualmente, em diálogo com experiências concretas e com a realidade da sala de aula. Essa organização favorece o desenvolvimento da autonomia, da capacidade analítica e da formação

de professores-pesquisadores, conforme os objetivos do material.

● **Conteúdos selecionados:**

O material aborda conteúdos centrais da disciplina de Sociolinguística, com ênfase nas seguintes temáticas que dão nome às etapas:

- Fundamentos da Sociolinguística (conceitos básicos) e histórico da disciplina.
- Conceitos de Variação linguística (diatópica, diastrática, diamésica e diacrônica) - Sociolinguística Variacionista
- Análise da conversação (métodos de transcrição e de análise de padrões da língua oral);
- Preconceito linguístico e norma culta;
- Aplicações didáticas da Sociolinguística na Educação Básica - Sociolinguística Educacional.

A escolha desses conteúdos está diretamente vinculada ao PPC do curso de Letras do IFMG - campus Congonhas e com os objetivos pedagógicos desta proposta, que visam ao desenvolvimento de competências críticas e analíticas, à compreensão das variações linguísticas como fenômenos sociais e ao estímulo à prática docente reflexiva. Além disso, os temas dialogam com a realidade formativa dos licenciandos, especialmente no contexto dos estágios e programas como o PIBID, promovendo a integração entre formação acadêmica e atuação profissional.

● **Ferramentas e recursos utilizados:**

Diversas ferramentas digitais serão selecionadas para potencializar a proposta pedagógica e permitir a exploração dos conteúdos de forma multimodal, tais como:

- Lucidchart: para criação colaborativa de linhas do tempo e mapas conceituais digitais.
- Google Forms: para quizzes diagnósticos e de autoavaliação, além de ser usado como ferramenta para criação de questionários sociolinguísticos.
- Spotify ou outros: para disponibilização de podcasts relacionados aos conteúdos abordados.
- YouTube: como fonte de vídeos exemplificativos sobre variação linguística.

- Softwares de transcrição (ELAN 5.9, 2020) e de análise lexical (AntConc, 2020): recomendados para atividades práticas de exploração de corpora orais.
- Padlet ou Jamboard: para espaços de discussão coletiva e registro de reflexões.
- Google maps e outros recursos geográficos: para auxiliar na identificação das isoglossas e das variações geográficas.

Essas ferramentas foram escolhidas por sua acessibilidade, interface amigável e potencial de uso tanto no contexto da formação docente quanto em práticas futuras na Educação Básica.

- **Curadoria de materiais (se houver):**

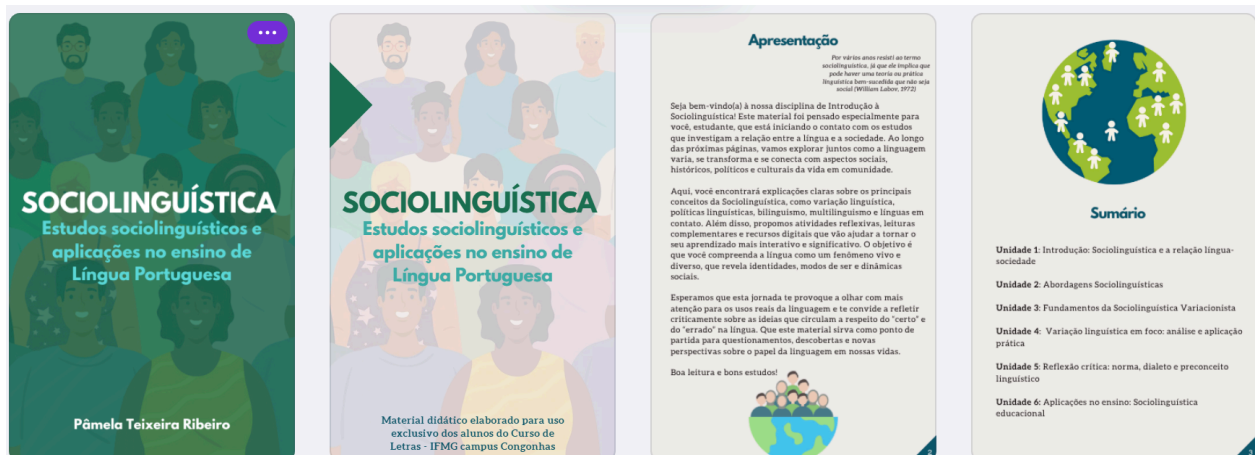
Até o momento, apenas a primeira etapa do material (Fundamentos da Sociolinguística e histórico da disciplina) foi desenvolvida. Houve uma curadoria de materiais que consideram as referências bibliográficas da disciplina acrescidas de vídeos, podcasts, imagens, entre outros que exemplificam os conceitos e que consideraram a clareza conceitual, a adequação à linguagem do público-alvo, a acessibilidade digital e a relação direta com os objetivos da proposta.

Entre os materiais selecionados, destacam-se:

- Um episódio de podcast com o professor Caetano Galindo, escolhido por apresentar, em linguagem acessível, reflexões sobre mudança e variação linguística.
- Vídeos curtos que ilustram diferentes usos da língua em contextos sociais diversos, avaliados quanto à representatividade, qualidade técnica e potencial de provocação crítica.
- Textos introdutórios e capítulos de livros da bibliografia básica da disciplina, como Sociolinguística: uma introdução crítica, de Louis-Jean Calvet, com trechos selecionados para leitura guiada.

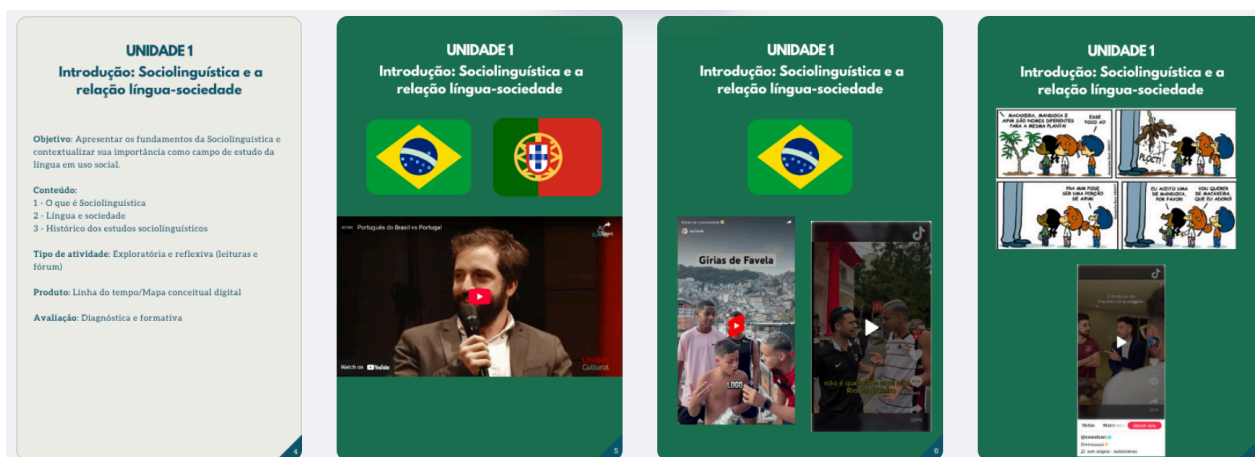
3. Desenvolvimento do Produto

Figura 1: páginas 1 a 4 do E-book



Legenda: Capa, contracapa, apresentação e sumário (fonte: do autor)

Figura 2: páginas 5 a 8 do E-book



Legenda: Início unidade 1 (fonte: do autor)

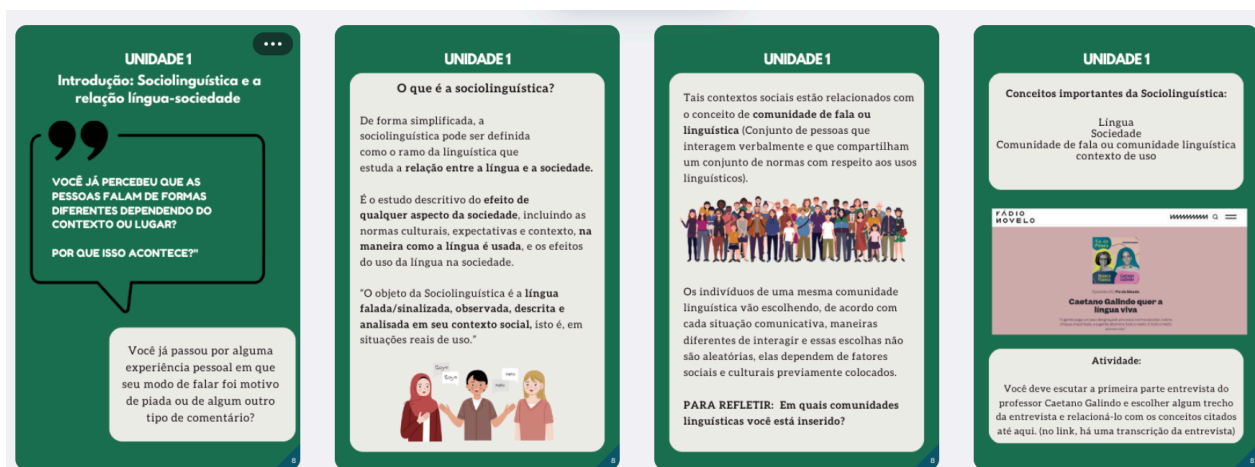
hiperlinks referenciados: https://www.youtube.com/watch?v=ij_psoqacuQ

<https://www.youtube.com/shorts/VZ3JIA4LkMm>

https://www.tiktok.com/@iae.break/video/7445470252147707141?_r=1&t=ZM-8vie7romarH

https://www.tiktok.com/@euwatson/video/7488470589267545350?_r=1&t=ZM-8vieO67ahFd

Figura 3: páginas 9 a 12 do E-book

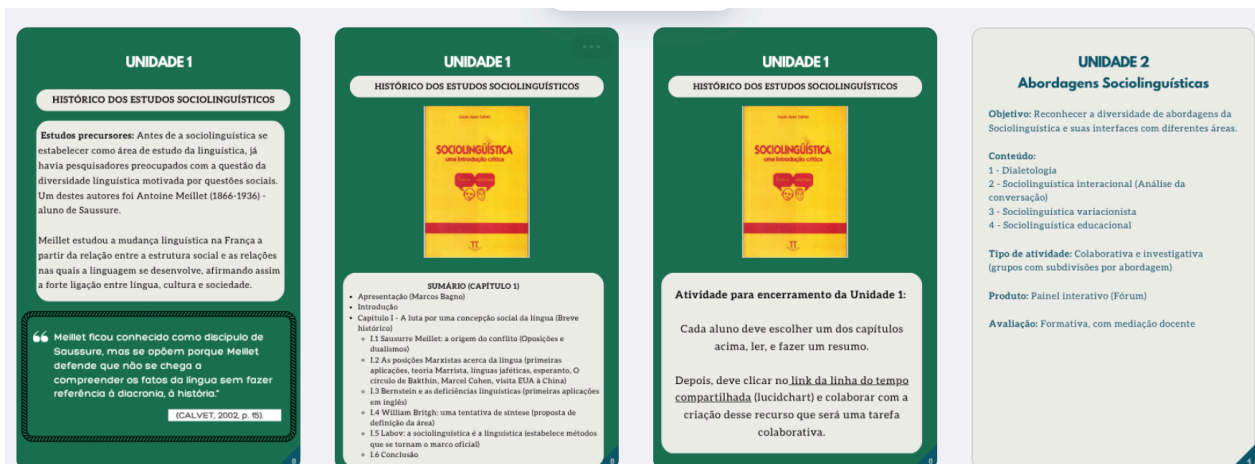


Legenda: Textos conceituais e link podcast:

hiperlink referenciado:

<https://radionovelo.com.br/originais/fiodameada/caetano-galindo-quer-a-lingua-viva/>

Figura 4: páginas 13 a 16 do E-book



Legenda: Texto especializado da bibliografia do curso e proposta de atividade com uso do LucidChart ou canva - linha do tempo compartilhada

hiperlinks referenciados:

<https://www.canva.com/s/templates?query=linha+do+tempo>

https://lucid.app/lucidspark/f50e2969-a409-49dd-a8e5-d3e4afad717a/edit?page=0_0

4. Apresentação do Material

4.1 Descrição geral do material e formato

O recurso que está sendo desenvolvido é um e-book interativo voltado ao ensino de Sociolinguística para estudantes do 8º período do curso de Licenciatura em Letras do IFMG – Campus Congonhas. Disponível em formato PDF navegável, o material poderá ser disponibilizado tanto no Teams como no Moodle (plataformas oficiais do IFMG).

Organizado em seis etapas, o e-book integra conteúdos teóricos, vídeos, podcasts, quizzes, atividades práticas e links para ferramentas e corpora linguísticos que servirão de apoio aos encontros presenciais, promovendo a autonomia e a aprendizagem ativa. Estima-se que o material acompanhará uma disciplina de 60 horas, com interação direta por meio de leituras, produções digitais e tarefas investigativas voltadas à formação de professores-pesquisadores.

4.2 Objetivo pedagógico

O objetivo pedagógico do e-book interativo é dar suporte, por meio dos recursos digitais, à compreensão e à aplicação dos fundamentos da Sociolinguística Variacionista e Educacional no contexto da formação docente em Letras, com foco no desenvolvimento da capacidade de analisar a variação linguística em situações reais de uso da língua. A proposta está alinhada ao plano de ensino da disciplina de Sociolinguística do curso de Licenciatura em Letras do IFMG – Campus Congonhas, que prevê o estudo das relações entre língua e sociedade, da diversidade linguística e do preconceito linguístico, com ênfase na articulação entre teoria, pesquisa e prática pedagógica.

4.3 Público-alvo

O material será desenvolvido para estudantes do 8º período do curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – Campus Congonhas, inseridos no contexto do ensino superior público federal. A turma é composta por jovens e adultos com faixa etária entre 20 e 45 anos, provenientes de municípios urbanos da região, como

Congonhas, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Jeceaba e Belo Vale. No geral, os alunos dessa disciplina estão em fase final da formação docente, o que implica que já participaram ou estão participando do PIBID ou nos estágios supervisionados. Eles apresentam nível médio de letramento digital funcional, com acesso frequente a smartphones e computadores pessoais, além de familiaridade com o uso de plataformas como Microsoft teams e ferramentas básicas de produção de texto e apresentações. No entanto, muitos ainda não dominam recursos mais específicos, como softwares de transcrição e análise linguística, o que justifica a proposta de um e-book que promova o desenvolvimento dessas competências.

4.4 Sequenciamento das atividades ou recursos

O percurso de aprendizagem proposto no e-book interativo de Sociolinguística foi estruturado de forma progressiva, respeitando uma lógica que parte da introdução conceitual, passa pelo aprofundamento metodológico e reflexivo, e culmina na aplicação prática no ensino. O material será organizado em seis etapas obrigatórias, pensadas para promover a autonomia, o protagonismo e a formação crítica dos licenciandos.

A sequência tem início com atividades introdutórias e diagnósticas, que ativam os saberes prévios dos estudantes por meio de vídeos e fóruns de discussão (Etapa 1). Em seguida, os alunos têm acesso a leituras orientadas, podcasts e conteúdos conceituais que estruturam os fundamentos da área (Etapas 2 e 3). As atividades de aprofundamento incluem a análise de dados linguísticos reais e o uso de ferramentas como corpora orais e softwares de transcrição (Etapa 4). Na Etapa 5, o foco está na reflexão crítica sobre preconceito linguístico e norma culta, a partir da leitura de textos, debates mediados e produção de sínteses. A última etapa (Etapa 6) propõe a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, por meio da elaboração de propostas didáticas contextualizadas, voltadas ao ensino da variação linguística na Educação Básica.

Cada etapa inclui atividades com diferentes níveis de complexidade:

- Exploratórias (exibição de vídeos, leitura de textos-base);
- Interativas (fóruns, quizzes, uso de ferramentas digitais);
- Reflexivas e criativas (elaboração de produtos como mapas conceituais e

propostas pedagógicas).

Esse sequenciamento favorece a aprendizagem ativa e significativa, permitindo que os estudantes avancem de forma autônoma, mas com suporte pedagógico planejado em todas as etapas.

4.5 Concepção teórico-metodológica

A concepção teórico-metodológica deste e-book interativo parte de dois eixos centrais: os fundamentos da Sociolinguística e os princípios da formação de professores-pesquisadores autônomos, articulados por meio de metodologias ativas de aprendizagem.

Do ponto de vista da área de conteúdo, o material baseia-se em autores centrais da Sociolinguística, como Marcos Bagno (2003, 2017), Stella Maris Bortoni-Ricardo (2004, 2014), Jean Calvet (2002), William Labov (2008), entre outros. Esses referenciais sustentam o trabalho com conceitos como variação linguística, preconceito linguístico, norma e diversidade, além de subsidiar a abordagem metodológica de análise da língua em uso. A seleção e organização dos conteúdos do e-book respeitam a lógica interna dos estudos sociolinguísticos, favorecendo o contato com dados reais da oralidade e promovendo o olhar crítico dos licenciandos sobre as relações entre linguagem, identidade e poder.

Quanto ao eixo pedagógico, a proposta está ancorada nos pressupostos da formação do professor como sujeito reflexivo e pesquisador (Nóvoa, 1992; Stenhouse, 1975, *apud* Fagundes, 2016)) e na valorização da autonomia discente como condição para o desenvolvimento profissional docente. O estudante é incentivado a investigar a língua em sua realidade sociocultural, posicionando-se como produtor de conhecimento e não apenas como reproduzidor de conteúdos.

Para isso, o e-book adota uma estrutura que favorece o protagonismo dos estudantes, que acessam previamente os conteúdos (vídeos, podcasts, textos interativos), realizam atividades práticas com dados reais e constroem, ao final, propostas pedagógicas próprias. A avaliação é predominantemente formativa, com feedback contínuo e estímulo à autorreflexão.

4.6 Escolhas de linguagem

A linguagem verbal que está sendo adotada na elaboração do e-book é predominantemente formal, porém clara e acessível, com uso de terminologia específica da área de Sociolinguística, conforme se espera em um material destinado a estudantes de graduação em Letras. Quando necessário, os termos técnicos estão sendo contextualizados ou acompanhados de explicações, com o objetivo de minimizar barreiras linguísticas e favorecer a aprendizagem. Além disso, estamos evitando o uso de uma linguagem excessivamente informal ou coloquial, mantendo-se o compromisso com uma formação acadêmica crítica e reflexiva.

As escolhas de design gráfico e educacional estão seguindo princípios de clareza visual, funcionalidade e acessibilidade. O layout do e-book está sendo planejado para oferecer uma navegação fluida e uma leitura confortável em diferentes dispositivos. Para isso, está sendo adotado um contraste predominante entre o verde escuro e uma cor clara em tom acinzentado, favorecendo a distinção entre elementos visuais e o foco no conteúdo textual.

As fontes que estão sendo utilizadas (Hero e League Spartan) são sem serifa, o que facilita a leitura em telas digitais, e estão sendo aplicadas em tamanhos compatíveis com a boa legibilidade. O alinhamento dos textos está sendo feito à esquerda, o que contribui para uma leitura mais natural e confortável, respeitando as convenções de leitura da língua portuguesa e garantindo acessibilidade visual.

Em termos de acessibilidade, serão tomadas medidas para garantir que os elementos gráficos estejam acompanhados de alternativas textuais, sempre que necessário. Será garantido que os vídeos presentes no material sejam legendados, e as imagens inseridas receberão descrições que possibilitem sua leitura por meio de softwares leitores de tela. Essas escolhas reforçam o compromisso do material com a inclusão e com o acesso equitativo ao conhecimento, considerando a diversidade dos usuários e suas diferentes necessidades.

5. Considerações Finais

O desenvolvimento deste e-book interativo de Sociolinguística tem representado uma experiência formativa profundamente significativa, que ampliou minha compreensão sobre o planejamento de recursos educacionais digitais voltados ao ensino superior. Ao longo do processo, fui desafiada a refletir constantemente sobre as necessidades do público-alvo e sobre como alinhar objetivos pedagógicos, conteúdos teóricos e estratégias interativas de forma coesa e acessível.

O que mais me surpreendeu foi perceber como a mediação docente se reconfigura quando o conteúdo assume uma forma digital. Outras questões entram em foco como a escolha pela linguagem, a navegabilidade e a clareza visual, as quais ganham centralidade e exigem decisões conscientes. A organização do conteúdo e a escolha de exemplos que dialoguem com a realidade dos estudantes têm me exigido atenção e adaptação contínua, o que só reforça a importância de um olhar pedagógico atento à diversidade dos contextos de aprendizagem.

Durante a elaboração do e-book, uma das principais dificuldades foi equilibrar a densidade teórica da Sociolinguística com uma linguagem acessível e fluida, sem comprometer o rigor conceitual. Adaptar conteúdos complexos para uma estrutura interativa exige múltiplas revisões, especialmente no que diz respeito ao uso de terminologia específica. Outra limitação esteve relacionada às ferramentas digitais disponíveis para a criação do material: nem todas as plataformas permitiram a integração fluida de recursos de acessibilidade, como leitores de tela ou narração de trechos textuais.

Minha ideia é aplicar essa primeira versão com a turma de Sociolinguística de 2025.2. Explicarei aos alunos essa realidade e pedirei para que colaborem com feedbacks para que eu possa aprimorar essa primeira versão. Para futuras versões do e-book, considero essencial a ampliação dos recursos de acessibilidade, especialmente auditiva, como a inclusão de narrações em áudio dos textos principais. A criação de uma versão com contraste ampliado e comandos adaptados a leitores de tela também seria um avanço importante para tornar o material mais

inclusivo.

Além disso, planejo incorporar atividades de autoavaliação ao fim de cada seção e links para materiais complementares, como vídeos, podcasts ou artigos científicos, a fim de ampliar a autonomia dos estudantes e fomentar práticas de aprendizagem mais ativas. A possibilidade de adaptar o e-book para diferentes disciplinas ou etapas da formação docente também se apresenta como um caminho promissor para a continuidade do projeto.

A elaboração deste e-book contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento como educadora, especialmente no que diz respeito ao planejamento de materiais pedagógicos mediados por tecnologia. A experiência me permitiu aprofundar o domínio de ferramentas digitais, fortalecer minha capacidade de articular teoria e prática, e desenvolver maior consciência sobre a importância da acessibilidade e da intencionalidade no design educacional.

Compreendi, sobretudo, que criar recursos digitais exige um olhar pedagógico sensível às condições reais de aprendizagem, à diversidade do público e às possibilidades oferecidas pela tecnologia. Essa vivência reafirma meu compromisso com uma prática docente mais inclusiva, reflexiva e comprometida com a formação crítica de professores e alunos.

6. Referências

ANTHONY, L. AntConc v. 3.5.9 [Computer Software]. Tokyo, Japan: Waseda University. Disponível em: <https://laurenceanthony.net/software.html>

BAGNO, Marcos. **Dicionário crítico de sociolinguística**. São Paulo: Parábola, 2017.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**. São Paulo: Parábola, 2003

BAGNO, Marcos. **A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira**. São Paulo: Parábola, 2003.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.

CALVET, Jean Calvet. **Sociolinguística: Uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola, 2002.

ELAN (Version 5.9) [Computer software]. (2020). **Nijmegen**: Max Planck Institute for Psycholinguistics, The Language Archive. Disponível em: <https://archive.mpi.nl/tla/elan/download>

FAGUNDES, T. B.. **Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente**. Revista Brasileira de Educação, v. 21, n. 65, p. 281–298, abr. 2016.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Bagno e Marta Scherre. São Paulo: Parábola, 2008.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2008.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação Lisboa: Dom Quixote, 1992.

“Este trabalho contou com o apoio da ferramenta ChatGPT, utilizada para sugerir textos. O conteúdo foi revisto e validado integralmente pelo autor, que assume responsabilidade pelo resultado final.”